

CONCURSO PÚBLICO

DETRAN

RO



CARGO:

**S08 - ENGENHEIRO CIVIL
COM ESPECIALIZAÇÃO EM
TRÂNSITO**

GABARITO

A

ATENÇÃO

O **Caderno de Questões** contém 70 questões de múltipla-escolha, conforme distribuição abaixo, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e 1 Tema de Redação, organizadas da seguinte forma.

de 01 a 15 – LÍNGUA PORTUGUESA
de 21 a 30 – GEOGRAFIA E HISTÓRIA DE RONDÔNIA
e um TEMA DE REDAÇÃO.

de 16 a 20 – NOÇÕES DE INFORMÁTICA
de 31 a 70 – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONFIRA O GABARITO DO SEU CADERNO DE QUESTÕES COM O CARTÃO DE RESPOSTA

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Redação** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo e **Gabarito**. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas, incluídos neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição de **Cartão de Respostas** e da **Folha de Redação**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas, com falta de nitidez, com mais de uma opção assinalada e as emendadas, rasuradas ou com marcação incorreta.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. O candidato só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando uma hora para o término do horário da prova, conforme Item 8.13 do edital do concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e **Folha de Redação**.
11. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Redação**. Não esqueça o documento de identidade e seus demais pertences.
12. Divulgação dos **Gabaritos** estará disponível nos sites www.concursofec.uff.br, www.detran.ro.gov.br e www.rondonia.ro.gov.br na data estabelecida no Cronograma Previsto.

LÍNGUA PORTUGUESA

Após a leitura do texto, responda às questões propostas.

Os avanços da ciência têm proporcionado alterações no mundo de maneira cada vez mais acelerada. Há cerca de 50 anos não havia televisores em nossas casas, os aviões a jato eram desconhecidos, os antibióticos não haviam sido descobertos e não sabíamos nos prevenir contra várias doenças, como a paralisia infantil ou o cólera, por exemplo. Há 500 anos acreditava-se que a Terra permanecia imóvel no centro do universo e ninguém tinha idéia sobre o que fazia as estrelas brilharem. Hoje, entretanto, procuramos viajar entre essas estrelas, usando a própria energia que lhes dá o brilho.

A ciência não é, porém, uma novidade. Ela já era praticada em épocas muito antigas, quando algumas ordens e regularidades na natureza e suas relações começaram a ser observadas: a sucessão dos dias e das noites, o aparecimento das estrelas e da Lua quando o Sol se punha, as alterações na duração dos dias e do clima durante o ano, etc. [...]

Assim como a arte e a literatura, a ciência é parte integrante da cultura do mundo atual, sendo impossível a uma pessoa medianamente educada viver afastada de seus conhecimentos e de suas aplicações. Quer a pessoa seja um membro do governo, um empresário, um homem de negócios, um intelectual ou um simples cidadão, os conhecimentos científicos certamente o ajudarão a tomar decisões mais equilibradas, mais racionais, ao procurar soluções para os problemas que enfrenta em seu dia-a-dia.

Em certos países, a comunidade já vem sendo ouvida, através de plebiscitos, para aprovar ou vetar certos projetos científicos e tecnológicos de grande vulto, geralmente muito dispendiosos, que tanto podem ser benéficos quanto prejudiciais a ela. Acreditamos que, dentro de algum tempo, essa prática será difundida em todo o mundo, pois, além de esses projetos serem custeados pelos cofres públicos e, portanto, pelos impostos pagos pelos contribuintes, as vantagens ou danos possivelmente acarretados atingirão essa comunidade como um todo e até mesmo gerações futuras. Assim, todos os cidadãos devem participar desse processo. Um certo conhecimento científico, que permita a você, ou a qualquer outra pessoa, opinar consciente e equilibradamente nessas ocasiões torna-se, então, indispensável. [...]

Além do nosso envolvimento com o uso e as aplicações científicas e tecnológicas no cotidiano, a má utilização da ciência - nas ameaças de guerras nucleares, nos perigos da poluição, nas discriminações de acesso à energia e aos conhecimentos científicos em geral - é um fator que nos leva a enfatizar a necessidade de difundir democraticamente estes conhecimentos e aplicações, fazendo-os chegar a todas as nações e todos os membros de suas comunidades. Talvez só assim seja possível desenvolver uma vigilância ampla sobre esses desmandos e obter sua conseqüente extirpação, levando a ciência a ter como objetivo único a melhoria das condições de vida de toda a humanidade.

O grande vulto das descobertas da ciência e das criações da tecnologia e o imenso poder que propiciam às nações que as detêm são, provavelmente, os principais fatores da luta inglória que a comunidade científica, os ecólogos e os movimentos pacifistas vêm travando para evitar maiores catástrofes. Nosso engajamento é importante e a educação científica de todos, sem dúvida, o caminho a ser seguido para sensibilizar as pessoas quanto a esta luta.

(Antônio Máximo e Beatriz Alvarenga. *Física: volume único*. São Paulo: Scipione, 2003, p. 9-10.)

1. Os argumentos desenvolvidos ao longo do texto estão orientados no sentido de mover o leitor a:

- A) participar de movimento ecológico, buscando obstar projetos científicos dispendiosos para o Estado e nocivos a sua comunidade;
- B) interessar-se pelo conhecimento científico, compreendendo a importância desse conhecimento no mundo em que vivemos;
- C) fazer bom uso da ciência e da tecnologia, evitando distorções que ponham em risco a saúde e sobrevivência da espécie;
- D) ingressar na luta dos povos do Terceiro Mundo, combatendo discriminações no acesso à energia e ao conhecimento científico e tecnológico;
- E) incorporar aplicações científicas e tecnológicas em seu cotidiano, percebendo que a ciência tem uma história e um futuro.

2. No curso de sua exposição, o autor recorre a todas as estratégias argumentativas relacionadas abaixo, com exceção da seguinte:

- A) exemplificação de fatos que evidenciam o progresso científico da humanidade;
- B) comparação destinada a encarecer a importância da ciência para o homem atual;
- C) exploração de metáforas expressivas de uma realidade em vias de mudança;
- D) enumeração de vantagens e riscos resultantes do domínio e utilização da ciência;
- E) desenvolvimento de um raciocínio consistente.

3. O modo como o autor quer que se entenda o conteúdo de cada um dos enunciados abaixo está corretamente indicado em todas as alternativas, SALVO em:

- A) "sendo impossível a uma pessoa medianamente educada viver afastada de seus conhecimentos e aplicações" (3º parágrafo) / obrigatório;
- B) "os conhecimentos científicos certamente o ajudarão a tomar decisões mais equilibradas, mais racionais" (3º parágrafo) / certo;
- C) "que tanto podem ser benéficos quanto prejudiciais a ela" (4º parágrafo) / possível;
- D) "todos os cidadãos devem participar desse processo" (4º parágrafo) / necessário;
- E) "e a educação científica de todos, sem dúvida, o caminho a ser seguido para sensibilizar as pessoas" (6º parágrafo) / certo.

4. Os conectivos destacados em: "dentro de algum tempo, essa prática será difundida em todo o mundo, POIS, além de esses projetos serem custeados pelos cofres públicos e, PORTANTO, pelos impostos pagos pelos contribuintes, as vantagens ou danos possivelmente acarretados atingirão essa comunidade como um todo e até mesmo gerações futuras. ASSIM, todos os cidadãos devem participar desse processo. Um certo conhecimento científico, que permita a você, ou a qualquer outra pessoa, opinar consciente e equilibradamente nessas ocasiões torna-se, ENTÃO, indispensável" (4º parágrafo) podem ser substituídos, sem que o sentido do enunciado se altere, respectivamente, por:

- A) então / assim / Porquanto / pois;
- B) por conseguinte / pois / Então / assim;
- C) portanto / assim / Então / por conseguinte;
- D) porquanto / portanto / Pois / assim;
- E) porquanto / pois / Por conseguinte / portanto.

5. A alternativa em que o sentido do enunciado se altera com a substituição do conectivo em destaque pelo que se encontra proposto é:

- A) "Hoje, ENTRETANTO, procuramos viajar entre essas estrelas" / não obstante;
- B) "A ciência não é, PORÉM, uma novidade" / sem embargo;
- C) "Ela já era praticada em épocas muito antigas, QUANDO algumas ordens e regularidades na natureza e suas relações começaram a ser observadas" / numa fase em que;
- D) "essa prática será difundida em todo o mundo, pois, ALÉM DE esses projetos serem custeados pelos cofres públicos" / em que pese;
- E) "para sensibilizar as pessoas QUANTO A esta luta" / no que concerne a.

6. A substituição da preposição empregada pela locução sugerida implica desconhecimento do valor relacional da locução em:

- A) "prevenir CONTRA várias doenças" / a despeito de;
- B) "viajar ENTRE essas estrelas" / em meio a;
- C) "será difundida EM todo o mundo" / no âmbito de;
- D) "vêm travando PARA evitar maiores catástrofes" / com o escopo de;
- E) "desenvolver uma vigilância ampla SOBRE esses desmandos" / acerca de.

7. Na passagem "Assim como a arte e a literatura, a ciência é parte integrante da cultura do mundo atual, sendo impossível a uma pessoa medianamente educada viver afastada de seus conhecimentos e de suas aplicações" (3º parágrafo), emprega-se a locução ASSIM COMO para exprimir relação de natureza:

- A) causal;
- B) concessiva;
- C) comparativa;
- D) proporcional;
- E) condicional.

8. O sentido fundamental de "Talvez só assim seja possível desenvolver uma vigilância ampla sobre esses desmandos" (5º parágrafo) altera-se com a seguinte redação:

- A) Só assim talvez seja possível desenvolver uma vigilância ampla sobre esses desmandos.
- B) Só talvez assim seja possível desenvolver uma ampla vigilância sobre esses desmandos.
- C) Assim só, talvez, seja possível desenvolver uma ampla vigilância sobre esses desmandos.
- D) Assim, talvez só seja possível desenvolver uma vigilância ampla sobre esses desmandos.
- E) Talvez só assim seja possível desenvolver sobre esses desmandos uma ampla vigilância.

9. O pronome em destaque empregado para fazer referência a elemento extratextual, isto é, a elemento que se encontra fora do texto, é:

- A) "procuramos viajar entre essas estrelas, usando a própria energia que LHES dá o brilho" (1º parágrafo);
- B) "quando algumas ordens e regularidades na natureza e SUAS relações começaram a ser observadas" (2º parágrafo);
- C) "ao procurar soluções para os problemas QUE enfrenta em seu dia-a-dia" (3º parágrafo);
- D) "todos os cidadãos devem participar dESSE processo" (4º parágrafo);
- E) "NOSSO engajamento é importante" (6º parágrafo).

10. O valor significativo do sufixo da palavra em destaque está indicado corretamente em todas as alternativas, SALVO em:

- A) "algumas ordens e REGULARIDADES" / qualidade, estado;
- B) "o APARECIMENTO das estrelas e da Lua" / ato ou resultado de ato;
- C) "impostos pagos pelos CONTRIBUINTES" / agente;
- D) "difundir DEMOCRATICAMENTE" / modo;
- E) "a Terra permanecia IMÓVEL" / privação, negação.

11. Na conversão da voz passiva analítica em passiva pronominal, há erro em:

- A) "os aviões a jato eram desconhecidos" / desconheciam-se os aviões a jato;
- B) "os antibióticos não haviam sido descobertos" / não se havia descoberto os antibióticos;
- C) "quando algumas ordens e regularidades da natureza e suas relações começaram a ser observadas" / quando se começaram a observar algumas ordens e regularidades da natureza e suas relações;
- D) "a comunidade já vem sendo ouvida, através de plebiscitos" / já se vem ouvindo a comunidade, através de plebiscitos;
- E) "dentro de algum tempo, essa prática será difundida em todo o mundo" / dentro de algum tempo, essa prática se difundirá em todo o mundo.

12. A alternativa em que a concordância é facultativa, podendo o verbo, conforme indicado, empregar-se na terceira pessoa do singular ou do plural, é a seguinte:

- A) "Há cerca de 50 anos não havia televisores em nossas casas" / haviam;
- B) "e ninguém tinha idéia sobre o que fazia as estrelas brilharem" / faziam;
- C) "os conhecimentos científicos certamente o ajudarão a tomar decisões mais equilibradas" / ajudará;
- D) "de difundir democraticamente estes conhecimentos e aplicações, fazendo-os chegar a todas as nações e todos os membros de suas comunidades" / chegarem;
- E) "O grande vulto das descobertas da ciência e das criações da tecnologia e o imenso poder que propiciam às nações" / propicia.

13. No texto flexionam-se corretamente os verbos OBTER e DETER, podendo-se dizer que o mesmo ocorre em todas as alternativas abaixo, COM EXCEÇÃO DE:

- A) Se todas as nações detivessem o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
- B) Quando todas as nações obterem o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
- C) Para que todas as nações obtenham o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
- D) Menos nações detinham então o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.
- E) Para todas as nações deterem o poder que a ciência e a tecnologia propiciam.

14. Na reescrita do período: "Um certo conhecimento científico, que permita a você, ou a qualquer outra pessoa, opinar consciente e equilibradamente nessas ocasiões torna-se, então, indispensável" (4º parágrafo) seria inaceitável, em português culto, substituir:

- A) "que" por "onde";
- B) "qualquer outra pessoa" por "outrem";
- C) "consciente e equilibradamente" por "não só consciente, mas equilibradamente";
- D) "nessas" por "em semelhantes";
- E) "ou" por "se não".

15. A alternativa em que todos os nomes flexionam-se em número como CIDADÃO é:

- A) tabelião / cristão / alemão;
- B) órgão / escrivão / acórdão;
- C) cristão / acórdão / órgão;
- D) escrivão / órgão / tabelião;
- E) cristão / alemão / acórdão.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

16. Em relação aos sistemas operacionais, NÃO é considerado um típico sistema operacional de rede:

- A) Novell Netware;
- B) Windows NT;
- C) Linux;
- D) Windows 2000;
- E) Windows ME.

17. Nos microcomputadores, existe um programa que está gravado dentro de um circuito integrado na própria placa-mãe que permite alterar desde configurações básicas até configurações muito complexas que só interessam à placa-mãe. Esse programa é conhecido como:

- A) sistema operacional;
- B) compilador;
- C) setup;
- D) tradutor;
- E) assistente.

18. No sistema operacional Windows 95/98, após sua instalação, uma das maneiras para se conhecer a versão instalada é por meio do acesso à guia geral de um ícone do painel de controle. Esse ícone é conhecido como:

- A) opções da Internet;
- B) sistema;
- C) opções regionais;
- D) rede;
- E) licenciamento.

19. Em relação aos tipos de rede, as topologias mais usuais são:

- A) barramento e estrela;
- B) hierárquica e linear;
- C) estrela e linux;
- D) ponto a ponto e windows NT;
- E) fibra ótica e LANs.

20. As redes podem ser classificadas quanto às suas características geográficas. Nesse contexto, é um exemplo típico de uma WAN (*Wide Area Network*):

- A) Redes dos escritórios;
- B) Intranet;
- C) Redes locais;
- D) Internet;
- E) Backbone.

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DE RONDÔNIA

Leia o texto abaixo para responder às questões de número 21 e 22.

“(...) Rondônia foi o primeiro estado brasileiro a regulamentar a ocupação do espaço territorial com a implantação de Zoneamento Sócio-Econômico-Ecológico e com o Plano Agropecuário e Florestal PLANAFORO implantado a partir da identificação dos problemas surgidos com intenso fluxo migratório ocorrido nas décadas de 70 e 80 do século XX(…)”

(Oliveira, Ovídio A. Geografia de Rondônia)

21. Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª:

- (1) destinada à conservação
 - (2) destinada à consolidação das atividades sócio-econômicas
-
- () área com alto nível de ocupação humana, alto potencial natural, o uso da floresta natural é inviável pelo alto grau de ocupação.
 - () área com baixo ou médio nível de ocupação humana e alta vulnerabilidade ambiental.
 - () áreas institucionais que são unidades de conservação e terras indígenas já existentes.

A seqüência correta, de cima para baixo, é:

- A) 1, 1 e 2;
- B) 2, 1 e 1;
- C) 2, 2 e 1;
- D) 1, 2 e 1;
- E) 1, 2 e 2.

22. De acordo com a Lei Complementar nº 233, de 6 de junho de 2000, as subzonas são caracterizadas:

- A) pelo grau de ocupação, vulnerabilidade ambiental e aptidão de uso, definidas dentro das suas respectivas zonas;
- B) pelo manejo sustentado dos recursos hídricos;
- C) pela aplicação de políticas de interesse eleitoral, visando lucro para empresas;
- D) por áreas institucionais controladas pelos municípios com a ajuda da guarda municipal;
- E) pela ação do poder executivo no que diz respeito às decisões sobre os recursos naturais da área agrícola exclusivamente.

23. Com base no IBGE-Anuário Estatístico do Brasil 2001, pode-se afirmar sobre a população do estado de Rondônia que:

- I. a população urbana é maior que a população rural;
- II. a concentração da população urbana é mais acentuada na capital;
- III. a população feminina é bem maior que a população masculina.

Dos itens acima apenas:

- A) I está correto;
- B) II está correto;
- C) III está correto;
- D) I e II estão corretos;
- E) I e III estão corretos.

24. A fronteira entre o Brasil e Bolívia, nos vales do rio Madeira, Mamoré e Guaporé, foi definida pelos seguintes tratados:

- A) Tordesilhas, Madri e Petrópolis;
- B) Utrechet(I), Tordesilhas e Petrópolis;
- C) da Antártida, Ayacucho e Utrechet(I);
- D) Utrechet(I), Petrópolis e de Versalhes;
- E) Madri, Ayacucho e Petrópolis.

25. Até 1943, a área do atual estado de Rondônia pertencia aos estados de:

- A) Amazonas e Pará;
- B) Mato Grosso e Acre;
- C) Pará e Acre;
- D) Mato Grosso e Amazonas;
- E) Acre e Amazonas.

26. O primeiro dos principais períodos de ocupação do espaço territorial rondoniense, caracterizado pelo movimento migratório ocorreu:

- A) entre 1877-1912, época da extração de látex, vindo principalmente nordestinos para o vale do Madeira e seus afluentes;
- B) entre 1914-1918, época que coincidiu com a Primeira Guerra Mundial, vindo principalmente italianos e alemães;
- C) entre 1939-1945, época da extração de látex, vindo principalmente índios e negros da Bahia;
- D) a partir de 1942, com a assinatura do tratado, entre Brasil e EUA, de incentivo à extração de látex na Amazônia;
- E) a partir de 1970, com a abertura da BR 364 e implantação de projeto de colonização pelo INCRA.

27. Observe o quadro abaixo:

PERÍODO	RONDÔNIA (%)	Região Norte (%)	Brasil (%)
1950/1960	6,39	3,34	2,99
1960/1970	4,76	3,47	2,89
1970/1980	16,03	5,02	2,48
1980/1991	7,88	5,12	1,93
1991/2000	2,89	2,86	1,64

Fonte: IBGE, Anuário estatístico de 2000, Censo Demográfico de 2000

Sobre ele, pode-se afirmar que:

- I. o período de maior crescimento da população de Rondônia foi entre 1980 e 1991;
- II. em todos os períodos apresentados, o crescimento da população de Rondônia tem sido maior, proporcionalmente, do que o crescimento populacional na região Norte;
- III. o período de maior crescimento populacional na região Norte foi entre 1991 e 2000;
- IV. a cada década o crescimento populacional do Brasil vem diminuindo.

Dos itens acima, estão corretos apenas:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) II e IV;
- D) III e IV;
- E) II, III e IV.

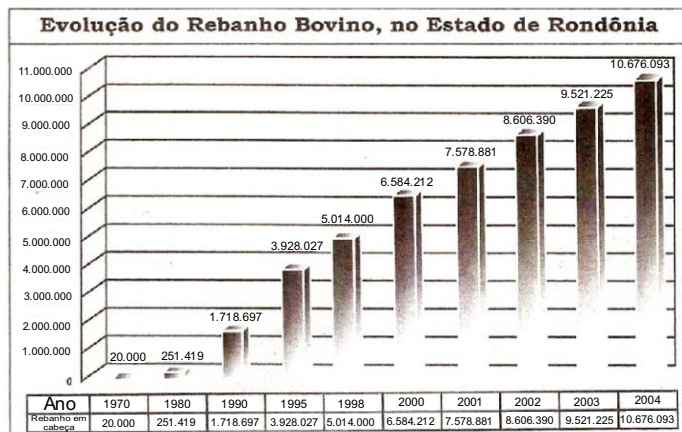
28. Sobre a hidrografia de Rondônia pode-se afirmar que:

- I. o rio Madeira é o principal rio de Rondônia, formado com a junção dos rios Mamoré e Beni;
- II. o rio Guaporé nasce em território boliviano e seu principal afluente é o rio Mamoré;
- III. o trecho navegável do rio Madeira, de Porto Velho até a foz no rio Amazonas, tem uma extensão de, aproximadamente, 1056km;
- IV. o encontro do rio Mamoré com o rio Beni forma o rio Madeira.

Dos itens acima, estão corretos apenas:

- A) I e IV;
- B) I e III;
- C) II e III;
- D) I, III e IV;
- E) I, II e III.

29. Observe o quadro abaixo:



Fonte: IBGE P. A. M. 2000 e Agência de Defesa Sanitária Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia - IDARON informe semestral de campo referente a 17ª etapa de vacinação contra a Febre Aftosa, 15/10 a 15/11/04

Sobre os dados, pode-se afirmar, EXCETO, que:

- A) em 1980, o rebanho bovino do estado de Rondônia ultrapassa 250.000 cabeças;
- B) há uma redução no crescimento do rebanho bovino entre 2000 e 2001;
- C) proporcionalmente, o grande crescimento do rebanho está entre 1970 e 1980;
- D) em 2004, o rebanho bovino do estado de Rondônia ultrapassa 10.000.000 de cabeças;
- E) o rebanho bovino cresceu, de 1990 a 1995, mais de 100%.

30. A grande responsável pelo aquecimento da economia de muitos municípios de Rondônia é a produção de:

- A) leite;
- B) ouro;
- C) soja;
- D) argila;
- E) café.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em transportes, o conjunto das vias, dos meios e das instalações complementares que, formando um todo, contribui para alcançar, de maneira mais racional, o deslocamento de pessoas e coisas é conhecido como:

- A) via;
- B) sistema de transporte;
- C) meio de transporte;
- D) modo de transporte;
- E) estradas.

32. O produto da massa, peso ou volume transportado pela distância de transporte, podendo ser expresso metro cúbico x decâmetro, metro cúbico x quilômetro e tonelada x quilômetro, é denominado:

- A) momento de transporte;
- B) carga da via;
- C) carga de transporte;
- D) peso de transporte;
- E) resistência estradas.

33. As principais variáveis de serviço (ou atributos) que geralmente são considerados na análise de sistemas de transportes são: regularidade, rapidez, segurança, capacidade, comercialização e custo. Em síntese, a regularidade exprime a capacidade do transporte em cumprir horários e prazos estabelecidos. Todas as programações industriais e comerciais são baseadas na regularidade dos transportes. Com relação ao prestador de serviço, presentemente, juntamente com regularidade, é empregado o termo:

- A) confiabilidade;
- B) espontaneidade;
- C) arbitrariedade;
- D) intercambialidade;
- E) intermodalidade.

34. Os elementos principais da via permanente, de uma superestrutura de estrada de ferro, são:

- A) lastro, bitola e trilhos;
- B) bitola, dormentes e trilhos;
- C) lastro, dormentes e trilhos;
- D) lastro, dormentes e bitola;
- E) plataforma, dormentes e trilhos.

35. O dormente da ferrovia tem por função receber e transmitir ao lastro os esforços produzidos pelas cargas dos veículos, servindo de suporte dos trilhos, permitindo a sua fixação e mantendo invariável a distância entre eles (bitola). Quanto ao material de que são feitos, os dormentes usados atualmente são de três tipos:

- A) madeira, aço e plástico;
- B) plástico, madeira e concreto;
- C) aço, madeira e concreto;
- D) concreto, alumínio e madeira;
- E) madeira, aço e alumínio;

36. Para se conhecer a resistência de determinada madeira para emprego como dormente, deve-se submetê-la aos ensaios padronizados pela ABNT. Esses ensaios servem para se determinarem as características físicas (umidade, retratibilidade e peso específico) e as características mecânicas (compressão, flexão, tração, fendilhamento, dureza e cisalhamento) da madeira. A variação da resistência da madeira está relacionada, principalmente, com a sua:

- A) cor e características do cerne;
- B) origem e características do cerne;
- C) cor e características do alborno;
- D) características do alborno e do cerne;
- E) micro-estrutura e pela substância lenhosa que a compõe.

37. Os trilhos ou peças laminadas, colocados especialmente nas pontes, pontilhões e "passagens de nível", na parte interna da via, junto aos trilhos normais, e que pode ter uma das duas finalidades: impedir o descarrilamento das rodas ou conduzir as rodas, no caso de um descarrilamento, de modo a afastar o veículo do local, como no caso de obras de arte (pontes, túneis, etc.), são denominados:

- A) retensores de trilho;
- B) talas de junção;
- C) placas de apoio;
- D) contratrilhos;
- E) juntas alternadas.

38. O veículo ferroviário, ao percorrer uma curva, toma posição oblíqua em relação ao trilho e o ponto de contato "C" da roda da frente, do lado externo, com o trilho; acha-se "avançado", devido à saliência do friso, em relação ao plano vertical que passa pelo eixo (conforme figura). Enquanto as superfícies de contato deslizam livremente uma na outra, a roda gira normalmente; mas, se o atrito atinge um valor suficiente para que o escorregamento cesse, o ponto "C" torna-se um "centro instantâneo de movimento", a parte posterior da roda se levanta, rodando em torno do ponto "C". O friso tende a sair, subindo no trilho. Tal movimento é impedido pela:

- A) pressão vertical da roda (carga vertical P);
- B) pressão lateral na roda (carga X);
- C) força R sobre o boleto do trilho;
- D) força normal na roda (carga normal N);
- E) coeficiente de atrito.

39. Das avarias originadas em serviço, esta ocorre devido aos choques e flexões nas juntas; em virtude do desnivelamento dos dormentes dessas últimas, costuma ocorrer a deformação permanente das pontas dos trilhos, que ficam mais baixas. Se a manutenção da via não mantiver bem nivelados os dormentes das juntas, além do defeito apontado, pode ocorrer a fadiga do metal e fraturas junto aos furos onde são colocados os parafusos. Esta avaria é normalmente conhecida como:

- A) escoamento do metal na superfície do boleto;
- B) autotêmpera superficial;
- C) desgaste dos trilhos por atrito;
- D) fraturas dos trilhos;
- E) deformação das pontas.

40. Nas "Instruções para a fiscalização do transporte rodoviário de produtos perigosos no âmbito nacional", em precauções e recomendações gerais, na fiscalização dos veículos transportando produtos perigosos, o agente de fiscalização deve manter uma distância mínima, entre veículos carregados com produtos da Classe 1 - Explosivos, de:

- A) 5m;
- B) 10m;
- C) 30m;
- D) 50m;
- E) 25m.

41. Nas "Instruções para a fiscalização do transporte rodoviário de produtos perigosos no âmbito nacional", em precauções e recomendações gerais, na fiscalização dos veículos transportando produtos perigosos, o agente de fiscalização deve:

- A) aproximar-se de qualquer veículo com abordagem rápida e eficaz;
- B) nunca entrar numa carroçaria ventilada, contendo produtos perigosos, sem se assegurar de que não há riscos de desprendimento de gases ou de vapores nocivos;
- C) não utilizar aparelhos e equipamentos capazes de produzir altos ruídos;
- D) evitar criar situações de risco na área onde ocorrer a fiscalização;
- E) se detectado algum problema com produtos perigosos, averiguar minuciosamente a carga, a fim de obter o maior número de informações possíveis.

42. Segundo as "Instruções para a fiscalização do transporte rodoviário de produtos perigosos no âmbito nacional" em documentação, o agente de fiscalização do transporte deverá verificar e exigir o porte dos documentos obrigatórios. Quando produtos perigosos e não-perigosos forem reunidos num mesmo documento de transporte, deve ser dado destaque especial:

- A) a ambos os produtos;
- B) aos produtos perigosos;
- C) somente aos documentos;
- D) ao(s) veículo(s) no todo;
- E) à infração cometida.

43. Sobre os Certificados de capacitação, para o transporte de produtos perigosos a granel, do veículo, e os equipamentos, originais, expedidos pelo INMETRO ou entidade por ele credenciada, ou Certificado Internacional de capacitação para veículos estrangeiros. Qualquer certificado deverá ser recolhido pelo agente de fiscalização e encaminhado ao organismo que o tenha expedido, quando houver evidências de que o veículo ou equipamento:

- A) extrapolar a altura máxima permitida para a carga;
- B) tiver tido suas características alteradas;
- C) não estiver com indicação clara do produto transportado e do transbordo, bem como das regras de segurança para o produto;
- D) percorrer estrada que exclua este tipo de transporte;
- E) estiver fora da rota planejada.

44. O agente de fiscalização deverá adotar as precauções e recomendações gerais previstas nas "Instruções para a fiscalização do transporte rodoviário de produtos perigosos no âmbito nacional" e nunca utilizar água em veículos cujo número de risco do painel de segurança seja precedido pela letra:

- A) "P";
- B) "Z";
- C) "X";
- D) "Q";
- E) "R".

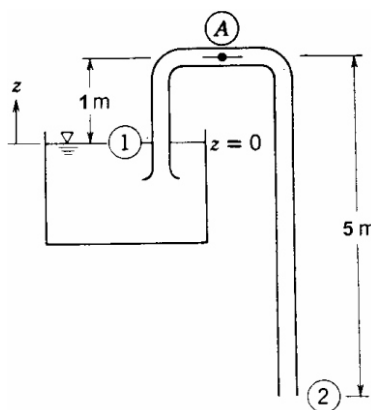
45. Caso haja necessidade de transbordo, o transbordo de produtos perigosos a granel, efetuado em via pública, só pode ser realizado:

- A) por pessoal com treinamento específico;
- B) pelo condutor do veículo;
- C) pelo agente de fiscalização;
- D) por autoridade rodoviária;
- E) pelo próprio condutor.

46. Nas "Instruções para a fiscalização do transporte rodoviário de produtos perigosos no âmbito nacional" a aplicação da penalidade de multa compete:

- A) somente à autoridade federal;
- B) ao fiscal de transportes da via;
- C) somente à autoridade municipal onde a infração foi cometida;
- D) somente à autoridade estadual onde a infração foi cometida;
- E) à autoridade com jurisdição sobre a via onde a infração foi cometida.

47. Um tubo em U funciona como sifão. A curva deste tubo está a 1 m acima da superfície da água e a saída situa-se a 5 m abaixo da mesma superfície. Se o escoamento, em primeira aproximação, processa-se com atrito nulo, e o jato de saída é livre à pressão atmosférica, a velocidade do jato livre do fluido ao escoar pela curva será de:



Considerando,
 $g = 10 \text{ m} \cdot \text{s}^{-2}$
 Segundo Bernoulli

$$v^2 = 2g z_1 - z_2$$

- A) 11 m/s;
- B) 20 m/s;
- C) 10 m/s;
- D) 9 m/s;
- E) 15 m/s.

48. Nos canais com escoamento uniforme, o regime poderá se alterar, passando a variado, em consequência de mudanças de declividade, variação de seção e presença de obstáculos. Em coletores de esgoto, concebidos como canais de escoamento uniforme ocorrem, respectivamente de 1 a 3, as condições de:

- A) remanso, escoamento crítico e ressalto hidráulico;
- B) ressalto hidráulico, escoamento crítico e remanso;
- C) escoamento crítico, ressalto hidráulico e remanso;
- D) escoamento crítico, remanso e ressalto hidráulico;
- E) remanso, ressalto hidráulico e escoamento crítico.

49. A sobrelevação brusca da superfície líquida, correspondente à mudança de regime de uma profundidade menor que a crítica para outra maior que esta, em consequência do retardamento do escoamento inferior (rápido), é denominada:

- A) regime torrencial;
- B) ressalto hidráulico;
- C) turbilhonamento;
- D) regime fluvial;
- E) remoinho.

50. Este medidor de área variável é um aparelho constituído por um tubo cônico transparente, com a seção maior voltada para cima. Por esse tubo passa o líquido cuja vazão deve ser medida, existindo um flutuador de forma adequada, que se desloca com o movimento do líquido. Para cada vazão, existe uma posição correspondente do flutuador, uma vez que varia a área da passagem existente entre o flutuador e as paredes do tubo. Este medidor de vazão é conhecido como:

- A) hidrômetros;
- B) califórnia;
- C) tubo dall;
- D) fluxômetro;
- E) ultra-sônico.

51. Os mananciais naturais de água, passíveis de aproveitamento para fins de abastecimento público, podem ser classificados em dois grandes grupos. a) Manancial subterrâneo: entende-se por manancial subterrâneo todo aquele cuja água provenha dos interstícios do subsolo, podendo aflorar à superfície ou ser elevada artificialmente através de conjuntos motor-bomba. b) Manancial superficial: é constituído pelos córregos, rios, lagos, represas, etc., que, como o próprio nome indica, tem o espelho de água na superfície terrestre. As águas desses mananciais deverão preencher requisitos mínimos no que tange à qualidade das mesmas do ponto de vista físico, químico, biológico e bacteriológico, assim como no que diz respeito aos aspectos:

- A) quantitativos: se o manancial é capaz de suprir a comunidade por um período considerado razoável, do ponto de vista técnico-econômico;
- B) recreativos: suprimindo as necessidades de água para as atividades de parques, clubes, jardins, bares, etc;
- C) monetários: suprir as necessidades de retorno financeiro dos empreendimentos e as possibilidades de maior aproveitamento destes recursos para o bem público;
- D) permissivo: suprimindo as necessidades de água de outras atividades econômicas que venham a se instalar aos arredores do manancial;
- E) legislativo: suprimindo as necessidades de água de regiões e atividades estabelecidas por poder público, bem como, de limitações aos usos possíveis por cada empreendimento.

52. Para as obras de engenharia, a segurança e durabilidade freqüentemente se associam a tempo ou período de recorrência, cujo significado se refere ao espaço de tempo em anos quando provavelmente ocorrerá um fenômeno de grande magnitude, pelo menos uma vez. No caso dos dispositivos de drenagem, este tempo diz respeito a enchentes de projeto que orientarão o dimensionamento, de modo que a estrutura indicada resista a essas enchentes sem risco de superação, resultando desta forma a designação usual de descarga de projeto. No caso da insuficiência de vazão em seções de pontes, visto que abrangem cursos d'água com maior vazão, em geral, os danos são muito significativos podendo ocorrer a destruição da estrutura ou a ruptura dos aterros contíguos, proporcionando uma interrupção do tráfego, muito mais séria, exigindo obras de recomposição mais vultuosas e demoradas. Geralmente, os períodos de recorrência normalmente adotados no caso de bueiros são de 10 a 20 anos e, para as pontes, definem-se tempos de recorrência, conforme o tipo e importância da obra, de:

- A) 50 a 80 anos;
- B) 10 a 50 anos;
- C) 100 a 150 anos;
- D) 30 a 50 anos;
- E) 50 a 100 anos.

53. Para as obras de engenharia, deve-se levar em conta que quando os bueiros trabalham com carga hidráulica, lâmina d'água acima da geratriz superior, ocorrem velocidades elevadas que, na boca de saída, provocam erosões, desagregando o aterro da estrada. Para combater este problema, sendo o mais comum o uso de enrocamento próximo à boca de saída da galeria, são executados:

- A) calhas robustas;
- B) extravazores;
- C) boca de lobo;
- D) vertedouros;
- E) dissipadores.

54. Para o dimensionamento de pontes ou bueiros rodoviários, na maioria dos casos, não se dispõe de dados fluviométricos do curso d'água envolvido, ou mesmo próximo à obra, especialmente tratando-se de bacias hidrográficas de pequena importância hidrológica, que são as mais comuns. Nesses casos, a metodologia de cálculo mais indicada é a que se refere à aplicação do fluviograma, ou hidrograma unitário sintético, como é, com mais frequência, designado, cujas características se baseiam na generalização das condições médias de escoamento de numerosos estudos para os quais se dispõe de dados fluviométricos. O hidrograma unitário sintético, proposto por Snyder, possui uma formulação muito complexa, e suas principais características definidas a partir:

- A) da chuva de projeto;
- B) do comprimento e da declividade do curso d'água;
- C) do tempo de recorrência;
- D) da velocidade do escoamento;
- E) da configuração (tipo e profundidade) do escoadouro.

55. Em uma bacia hidrográfica, é definido como o tempo de percurso em que o deflúvio leva para atingir o curso principal desde os pontos mais longínquos até o local onde se deseja definir a descarga. Esse tempo caracteriza a forma do hidrograma unitário, sendo ainda definido pelo intervalo de tempo entre o início da precipitação e o instante em que todos os pontos da bacia estão contribuindo para a vazão e, conseqüentemente, é um fator importante na conformação e na descarga máxima da enchente de projeto. Este tempo é conhecido como:

- A) coeficiente de deflúvio;
- B) relação chuva-deflúvio;
- C) período de ascensão das descargas;
- D) tempo de concentração;
- E) frequência acumulada.

56. O Método Racional consiste do cálculo da descarga máxima de uma enchente de projeto por uma expressão muito simples, relacionando o valor desta descarga com a área da bacia e a intensidade da chuva através de uma expressão extremamente simples e facilmente compreensiva. Entretanto, por sua simplicidade, o método exige a definição de um único parâmetro expressando o comportamento da área na formação do deflúvio, conseqüentemente, reunindo todas as incertezas dos diversos fatores que interferem neste parâmetro, conhecido como:

- A) relação chuva-deflúvio;
- B) tempo de concentração;
- C) coeficiente de deflúvio;
- D) período de ascensão das descargas;
- E) frequência acumulada.

57. Considerando-se o meio ambiente humano como o entorno biofísico que contém a sociedade humana, poderemos estabelecer um grande sistema integral dividido em:

- A) dois subsistemas principais;
- B) três subsistemas principais;
- C) quatro subsistemas principais;
- D) cinco subsistemas principais;
- E) seis subsistemas principais.

58. Quando há abundância de água, ela pode ser tratada como bem livre, sem valor econômico. Com o crescimento da demanda, começam a surgir conflitos entre usos e usuários da água, a qual passa a ser escassa e, então, precisa ser gerida como bem econômico, devendo ser-lhe atribuído o justo valor. Essa escassez também pode decorrer devido a aspectos qualitativos, quando a poluição afeta de tal forma a qualidade da água que os valores excedem os padrões admissíveis para determinados usos. Os setores usuários das águas são os mais diversos, com aplicação para inúmeros fins. A utilização pode estar ocorrendo quando a água é captada do seu curso natural e somente parte dela retorna ao curso normal do rio, ou quando toda a água captada retorna ao curso d'água de origem. Estas duas formas de uso são denominadas respectivamente:

- A) caráter consultivo e não consultivo;
- B) local e não local;
- C) não consultivo e caráter consultivo;
- D) não estabelecido e estabelecido;
- E) uso facultado e não facultado.

59. O ciclo hidrológico propicia a elevação da água das cotas mais baixas para as maiores altitudes e, em sua descida, ela apresenta potencial energético. Como se trata de um ciclo (conforme contexto), adquire caráter:

- A) renovável;
- B) especial;
- C) extraordinário;
- D) de consumo;
- E) estratégico

60. As condições de acesso aos recursos hídricos se dão através de uma boa gestão e de adequado processo político. Planejamento, no conceito da ciência econômica, onde é bastante empregado, é a forma de se conciliar recursos escassos e necessidades abundantes. Em recursos hídricos, o planejamento pode ser definido como conjunto de procedimentos organizados que visam ao atendimento das demandas de água, considerada a disponibilidade restrita desse recurso. Gestão de recursos hídricos, em sentido lato, é a forma pela qual se pretende equacionar e resolver as questões de escassez relativa dos recursos hídricos, bem como fazer o uso adequado, visando:

- A) a priorizar os usos para atividades principais;
- B) a reduzir o seu uso;
- C) à otimização dos recursos em benefício da sociedade;
- D) a reduzir a escassez em época de estiagem;
- E) a melhorar a qualidade dos recursos em benefício geral.

61. Este conceito está baseado nas necessidades mínimas de água *per capita* para manter uma qualidade de vida adequada em regiões moderadamente desenvolvidas situadas em zonas áridas. A definição baseia-se no pressuposto de que 100 litros diários (36,5 m³/ano) representam o requisito mínimo para suprir as necessidades domésticas e manutenção de um nível adequado de saúde (ANA, 2001). Este conceito é conhecido como:

- A) gradiente hídrico;
- B) depressão hídrica;
- C) estresse hídrico;
- D) déficit de água;
- E) necessidade hídrica.

62. Na irrigação, cerca de 60% da água captada infiltra pelos canais dos sistemas de distribuição e se perde por evaporação. Não sendo o bastante, a água que infiltra eleva o lençol freático, promovendo o encharcamento e a salinização de aproximadamente 20% das terras irrigadas no mundo, o que reduz consideravelmente o rendimento dos cultivos. Outra consequência da gestão deficiente dos recursos hídricos é a que ocasiona perdas na produção e degrada os recursos hídricos ao introduzir grandes volumes de sedimentos nos cursos d'água. Especificamente os grandes volumes de sedimentos inseridos nos cursos d'água são provocados por:

- A) poluição da águas;
- B) erosão dos solos;
- C) salinização;
- D) eutrofização;
- E) geração elétrica.

63. As demandas relacionadas às águas são intensificadas com o desenvolvimento econômico, tanto no que se refere ao aumento da quantidade demandada para determinada utilização, quanto no que se refere à variedade dessas utilizações. Originalmente, a água era usada principalmente para dessedentação e outros usos domésticos, criação de animais e outros usos agrícolas a partir da chuva e, menos freqüentemente, com suprimento irrigado. À medida que a civilização se desenvolveu, outros tipos de necessidades foram surgindo, disputando águas muitas vezes escassas e estabelecendo conflitos entre usuários. Estas demandas acham-se inseridas em três classes:

- A) uso múltiplo, agricultura e aquícultura e industrial;
- B) agricultura, temporais e aquícultura e industrial;
- C) infra-estrutura social, agricultura e aquícultura e uso múltiplo;
- D) infra-estrutura social, agricultura e aquícultura e industrial;
- E) temporais, uso múltiplo e industrial;

64. A Lei Federal nº 9.433, de 08/01/1997, institui a Política Nacional de Recursos Hídricos, cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, regulamenta o inciso XIX do art. 21 da Constituição Federal e dá outras providências. Trata-se de uma lei atual, avançada e importante para a ordenação territorial, em seu sentido mais amplo, caracterizada por uma descentralização de ações, contra uma concentração de poder, claramente ressaltados no texto da referida lei, que proclama os princípios básicos praticados hoje em todos os países que avançaram na gestão de seus recursos hídricos, quais sejam: adoção da bacia hidrográfica como unidade de planejamento; usos múltiplos da água; reconhecimento da água como um bem finito e vulnerável; e gestão descentralizada e participativa. Ainda são aspectos relevantes da Lei nº 9.433/97 os cinco instrumentos essenciais à boa gestão do uso da água (segundo descrito em Introdução ao Gerenciamento de Recursos Hídricos, 2001). O primeiro deles trata do Plano Nacional de Recursos Hídricos, e especificamente diz que:

- A) dá permissão para fazer a ligação entre a gestão da quantidade e a gestão da qualidade da água: é extremamente importante para se estabelecer um sistema de vigilância sobre os níveis de qualidade da água dos mananciais;
- B) é um instrumento pelo qual o usuário recebe autorização, concessão ou permissão para fazer uso da água: constitui o elemento central do controle para o uso racional dos recursos hídricos, o que induz o usuário a uma disciplina desse uso;
- C) é essencial para criar as condições de equilíbrio entre as forças da oferta (disponibilidade de água) e da demanda, promovendo, em consequência, a harmonia entre os usuários competidores;

- D) é o documento programático para o setor: trata-se de um trabalho extenuante não só de atualização e consolidação dos chamados Planos Diretores de Recursos Hídricos, que são elaborados por bacia (ou conjunto de bacias) hidrográfica;
- E) é encarregado de coletar, organizar, criticar e difundir a base de dados relativa aos recursos hídricos, seus usos, o balanço hídrico de cada manancial e de cada bacia, provendo gestores, usuários, sociedade civil com as condições necessárias ao processo decisório.

65. O procedimento recomendado pela Instrução de Serviço IS-203 - Estudos Hidrológicos, das Diretrizes Básicas para Elaboração de Estudos e Projetos Rodoviários (DNIT, 2005) - é o dimensionamento do bueiro para condições críticas de escoamento, para a vazão calculada com o tempo de recorrência de 10 anos, e a verificação do nível d'água a montante para a enchente de 20 ou 25 anos. Caso esse nível proporcione a inundação das áreas marginais, deverá ser adotada seção de vazão capaz de evitar este fato. Nessa verificação, caso seu volume seja significativo, comparado com o volume da enchente, deverá ser considerado o:

- A) fato de o projeto não propor solução para inundação das áreas marginais;
- B) não enchimento da área inundada;
- C) extravazamento da vazão para outras áreas além da área inundada;
- D) tempo de recorrência mínimo possível para projeto da área inundada;
- E) efeito amortecedor da área inundada.

66. Assiduidade, disciplina, capacidade de iniciativa, produtividade e responsabilidade do servidor constituem-se nos fatores a serem especialmente aferidos:

- A) no seu estágio probatório;
- B) para sua progressão horizontal;
- C) para sua progressão vertical;
- D) para sua última avaliação;
- E) na sua avaliação técnico-profissional.

67. Número de cargos de provimento efetivo, celetista e em comissão, que representa, qualitativa e quantitativamente, a força de trabalho necessária e adequada à consecução dos objetivos do DE TRAN-RO:

- A) quadro de pessoal;
- B) lotação;
- C) referência;
- D) nível;
- E) conjunto profissional.

68. Mudança do servidor de uma referência para a referência seguinte, dentro da mesma classe, dependendo, cumulativamente, da avaliação de desempenho e de cumprimento do interstício, no mínimo, de dois anos; passagem do servidor da última referência de uma classe para a primeira da classe seguinte do mesmo nível de carreira, dependendo, cumulativamente, da avaliação de desempenho, do cumprimento de interstício de dois anos e da observância do percentual fixado para a classe;

- A) esta é a progressão mista do servidor; aquela, a unitária;
- B) esta é a progressão horizontal de servidor; aquela, a vertical;
- C) esta é a progressão facultativa do servidor; aquela, a obrigatória;
- D) esta é a progressão obrigatória do servidor; aquela, a facultativa;
- E) esta é a progressão vertical de servidor; aquela, a horizontal.

TEMA DE REDAÇÃO

69. Os servidores do DETRAN-RO regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho integram quadro:

- A) em Extinção e permanecerão no regime inicial; à medida que seus cargos forem vagando, estes ficarão extintos;
- B) transitório e passarão ao regime estatutário; à medida que seus cargos forem vagando, estes serão preenchidos mediante concurso público;
- C) em transformação e poderão, se assim o quiserem, permanecer no regime inicial; à medida que seus cargos forem vagando, estes serão alterados;
- D) permanente e passarão ao regime estatutário; à medida que seus cargos forem vagando, estes serão substituídos por outros (cargos);
- E) à disposição e serão transformados em prestadores de serviços; à medida que seus cargos forem vagando, estes passarão a um outro órgão da Administração Pública estadual.

70. Sistema permanente de capacitação e mérito funcional mediante critérios que proporcionem igualdade profissional e valorização dos talentos humanos são, de acordo com o Plano de Carreiras, Cargos e Remuneração dos Servidores do Departamento Estadual de Trânsito de Rondônia - DETRAN-RO, seus(suas):

- A) conseqüências;
- B) metas;
- C) princípios;
- D) causas;
- E) etapas.

O Código Nacional de Trânsito - LEI nº 9.503, DE 23 DE SETEMBRO DE 1997 -, na ocasião em que entrou em vigor, há 10 anos, foi celebrado como uma legislação moderna, com amplas condições de ser solução para os grandes problemas do trânsito no Brasil. A história tem demonstrado, entretanto, que os problemas de trânsito persistem, nas cidades e nas rodovias, com números crescentes de vítimas em acidentes, entre outros enormes desafios.

Redija, em aproximadamente 25 linhas, um texto dissertativo sobre o tema acima, apresentando com clareza a sua opinião e fundamentando-a com argumentos consistentes.

RASCUNHO